

15. III 55

# Da Democracia à Plutocracia e à Cacocracia

Vimos, em anterior artigo, os motivos porque a direção do Partido Social Democrático adotou tão facilmente a auto-candidatura do sr. Juscelino Kubitschek: promete-lhe ela abundantes recursos financeiros para uma árdua campanha.

Reconhecido este fato, tem-se caracterizado uma das maiores dificuldades que terá contra si a candidatura adversa. Como vencer a força do dinheiro, senão com mais dinheiro? E onde o buscarão os que, não dispondo ou não devendo dispôr de tesouros governamentais, ainda menos poderão negociar a candidatura com os plutocratas?

Ilustrativa é a respeito a objeção de um eminente homem público, dos mais indicados para a alta investidura: onde buscarei eu o dinheiro para contrapor às centenas de milhões de cruzeiros de que dispõe o sr. Juscelino Kubitschek?

Nesta nossa mofina democracia, o único problema político da esfera federal é a eleição do Presidente da República e, na solução de tal problema, o principal instrumento é o dinheiro. E que dinheiro? Fosse dinheiro honestamente havido e livremente disposto, dinheiro empregado com um objetivo impessoal e patriótico, menos mal. Mas o dinheiro que mais facilmente acode a tais empresas é o do negociismo e o da corrupção. É dinheiro e péssimo dinheiro. A influência decisiva do dinheiro na constituição dos governos constitui a plutocracia; a plutocracia, porém, conduz inevitavelmente ao governo dos piores, leva à cacocracia. Tal está sendo e cada vez mais será o nosso regime político, porque a êle leva necessariamente o presidencialismo, este flagelo de um Continente.

É certo que motivos de outra ordem estão retardando a escolha do candidato que se vai opor à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Entre êles, a condição estabelecida pela própria Convenção do Partido Social Democrático: a candidatura do Governador de Minas ficou na dependência do apoio que outros partidos lhe deem. Como claramente explicou o sr. Afonso Arinos, está com a palavra o Partido Social Democrático, para saber-se se será de luta, ou de união nacional a outra candidatura.

Retirada a candidatura Kubitschek, por lhe ter faltado o estipulado assentimento de outros partidos, um será o problema: mantida ela, outro muito diverso se tornará êle.

Neste caso, será necessário dinheiro, muito dinheiro. *C'est l'argent qui fait la guerre.* E, então, onde buscá-lo, na medida necessária? Eis a questão, que fará recuar muitos possíveis candidatos, por não quererem mergulhar nas mesmas águas poluídas de que emergiu a candidatura Juscelino.

Vê-se, pois, que, mais do que os homens e as suas práticas, vicioso é este infeliz sistema presidencial. Insistir nele é não desejar solução para nenhum dos nossos problemas nacionais. Com êle, a democracia faz-se plutocracia e, depois, cacocracia.

Mas já agora, parece difficilimo, senão impossivel fazer a tempo a reforma salvadora, a reforma que, além de resolver plàcidamente a gravissima crise atual, daria ao País um verdadeiro instrumento de governo democrático. Todos os elementos comprometidos com a candidatura Juscelino lhe negarão o seu voto: os honestos, por verem na imediata adoção do sistema parlamentar a frustração da candidatura a que hipotecaram o seu apoio; os desonestos, por não perderem a venturosa oportunidade que a vitória do candidato lhes abria.

Portanto, a solução do problema (que não é simplesmente a sucessão presidencial, como crêem os ingênuos e fingem crer os espertos, mas consiste essencialmente na imediata regeneração da vida pública brasileira) a solução do problema deve buscar-se no atual sistema político. Como? Esta é a tremenda questão, que está a embaraçar os líderes da restauração moral do País. Como, se o próprio funcionamento do regime agrava, potencializa, na conjuntura sucessória, a corrupção que se pretende eliminar?

O sistema presidencial não favorece, pois, a solução. Poder-se-ia dizer sem exagero que a impede. E aí está o grande perigo: que se procure resolver extraconstitucionalmente o problema, que constitucionalmente já parece difficiloso, senão impossivel resolver.